**TRAJETÓRIA DOS SETORES PRODUTIVOS DE AVES E SUÍNOS NO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS-RS.**

Emerson Saueressig FINKEN1 Endrio Rodrigo WEBERS1, Camila Alves CARVALHO1, Gabriela Schimit ZAMBONI1, Divanilde GUERRA2.

1Discente do Curso de Bacharelado em Agronomia. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, Três Passos, Rua Cipriano Barata, 211 - Bairro Érico Veríssimo. CEP: 98600-000; 2Professora Orientadora. UERGS - Unidade em Três Passos.

**E-mails:** [emersons.finken@hotmail.com](mailto:emersons.finken@hotmail.com); [endriowebers@gmail.com](mailto:endriowebers@gmail.com); [camila.ckc2014@gmail.com](mailto:camila.ckc2014@gmail.com); [gabi.zamboni2016@gmail.com](mailto:gabi.zamboni2016@gmail.com); [divanilde-guerra@uergs.edu.br](mailto:divanilde-guerra@uergs.edu.br)

As proteínas animais oriundas da suinocultura e da avicultura tem grande procura pelo consumidor, pelo seu custo reduzido. O Brasil possui o setor primário qualificado, com elevada competência e competitividade no que se refere à produção e comercialização de carne e subprodutos de suínos e aves. Frente a este cenário o município de Três Passos, esta em evidencia no setor cárneo de aves e suínos, devido ao grande número de produtores, bem como, as políticas públicas de fomento vigentes para estes setores. Desta forma o objetivo do estudo foi realizar uma analise temporal dos setores produtivos de aves e suínos no município de Três Passos–RS. O estudo teve como base a coleta de dados obtidos do programa SEFAZ da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, com a avaliação numérica entre os anos de 2011 e 2017 para aves, e de 2008 a 2017 para suínos. Os resultados obtidos indicam uma evolução no aumento de animais alojados para abate. Com relação aos suínos, o número evoluiu de 37150 para 65100; enquanto que o de aves passou de 25000 para 731300. Com relação ao número de produtores observou-se também uma evolução, pois na suinocultura eram 84 produtores em 2008 e em 2017 somavam 114. No setor de aves eram 2 produtores em 2011 e no ano de 2017 somavam 27. De acordo com os resultados, pode-se inferir que ocorreu uma ascensão nas atividades avaliadas, tanto em número de produtores, quanto em animais alojados, e está deve estra associada a uma maior especialização dos produtores, a presença de frigoríficos instalados na região que favoreceram a relação com o produtor, bem como as políticas públicas que incentivam estas atividades. Por fim, constata-se que ambos os setores estão bem difundidos e gerando emprego e renda na região.

**Palavras-chave:** Suinocultura. Avicultura. Produção de alimentos. Proteína animal.

**Agradecimentos:** A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), seu corpo docente e a Secretaria Municipal de Agricultura de Três Passos.